



### CARACTERÍSTICAS DA OPERAÇÃO DE CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS NO ESTADO DO PARANÁ

Ronaldo Ledesma Aleixo<sup>1</sup>  
Balduir Carletto<sup>2</sup>

**Resumo:** *Este estudo tem como tema apresentar os serviços das Concessionárias de Rodovias do Estado do Paraná e objetiva identificar as características das operações necessárias para as companhias. A metodologia utilizada foi o método indutivo e sua classificação é pura, descritiva, qualitativa e bibliográfica. A coleta de dados foi baseada em publicações periódicas de sites governamentais que são editados em fascículos em intervalos regulares e irregulares tratando de assuntos diversos relacionados a um objetivo mais ou menos definido. Espera-se com esta pesquisa gerar contribuição para o conhecimento relacionado a direitos, deveres, obrigações das Concessionárias de Rodovias do Estado do Paraná em consonância com a Lei no 9.277, podendo ainda contribuir com dados para novos estudos relacionados ao tema.*

**Palavras-chave:** Paraná. Leis. Rodovias. Concessionárias.

#### Introdução

As empresas concessionárias de rodovias do Estado do Paraná foram constituídas em 1997 para operar e realizar obras e investimentos no então chamado Anel de Integração de uso público autorizado pelo decreto de Lei no 9.277 de 10/05/1996. Empresas da iniciativa privada, este Anel é composto por seis lotes onde estão instalados as Concessionárias de Rodovias e suas respectivas praças de pedágio com suas estruturas para desenvolver e manter os 2.505,29 km de rodovias, sendo 2.197 km de rodovias principais e 308,29 km de rodovias de acesso (PARANÁ, 1996).

Realmente são empresas privadas, sem qualquer participação de capital público, que se responsabilizam pela conservação das estradas que correspondem aos lotes do Anel de Integração, tais como pinturas de faixas no asfalto, o corte de mato nas margens da rodovia, a colocação e reposição de placas de sinalização, a preservação do asfalto com a tapagem de buracos e recapagem de trechos que demandem tal iniciativa, disposição de serviços de atendimento médico, ambulâncias, caminhões guincho, sanitários e informações turísticas, meteorológicas, bem como informações sobre as condições de tráfego nas rodovias etc. Ou seja, não é o Poder Público que faz a manutenção das estradas pedagiadas, embora possa fiscalizar a execução dos referidos serviços, alterando unilateralmente cláusulas do contrato de concessão, impondo multas e outras sanções às concessionárias (BERTI, 2009. p. 177-178).

O projeto de manter as concessionárias de rodovias em atividade é uma alternativa utilizada pelos governantes da União e do Estado com o objetivo de suprir a falta de recursos para a recuperação, melhoria, manutenção e expansão da malha

<sup>1</sup> Tecnologia em Logística, graduação, Faculdade Sant'Ana, rlaaleixo@hotmail.com.

<sup>2</sup> Tecnologia em Logística, professor de graduação, Faculdade Sant'Ana, bcarletto@uol.com.br.

rodoviária. Por meio de licitação as concessionárias assumem as rodovias por tempo determinado, porém a propriedade continua sendo da União (MACHADO, 2002).

## **Objetivos**

Este trabalho tem como objetivo identificar as características da operação de concessionária de rodovias no Estado do Paraná e uma de suas justificativas para a concessão era a ineficiência estrutural que o Estado possuía. A iniciativa privada superou e atingiu os objetivos propostos de melhoria de condições da malha e satisfação dos usuários criando assim uma condição de equidade.

Tem como objetivo também analisar a privatização da operação de rodovias paranaenses passando de bem público a objeto de lucro empresarial.

## **Metodologia**

Este trabalho utilizou o método indutivo que segundo Lakatos e Marconi (1993) é considerado a experiência como fundamento, desconsiderando princípios preestabelecidos.

Com relação a natureza é uma pesquisa aplicada que de acordo com Barros e Lehfeld (2000, p. 78) tem como motivação a necessidade de produzir conhecimento para aplicação de seus resultados, com o objetivo de “contribuir para fins práticos, visando à solução mais ou menos imediata do problema encontrado na realidade.

A pesquisa tem caráter qualitativo, possui dados trazidos pelas pessoas envolvidas na organização, os lugares e os processos visam um melhor entendimento no estudo (GODOY, 1995).

Com relação ao objetivo a pesquisa é descritiva e tem como objetivo primordial a descrição das características de determinado fenômeno ou estabelecimento e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados (GIL, 1994).

A coleta de dados é baseada em publicações periódicas de sites governamentais que são editados em fascículos em intervalos regulares e irregulares tratando de assuntos diversos relacionados a um objetivo mais ou menos definido. Jornais e revistas são publicações periódicas mais comuns onde se tem um conteúdo mais completo. (GIL, 2002).

Quanto ao procedimento técnico é bibliográfica que segundo Fonseca (2002, p. 32) é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites.

## **Resultados**

O Decreto de lei no 9.277 que regulamenta o programa de concessões no Paraná foi implementado em novembro de 1997 com a outorga de concessão à iniciativa privada pelo período de 24 anos e tem como objetivo executar o programa rodoviário de acordo com diretrizes gerais e específicas que regem a ação governamental e programar, executar e controlar todos os serviços técnicos e administrativos concernentes a estudos, projetos, obras, conservação, operação e administração das estradas e obra de arte rodoviárias compreendidos no Plano Rodoviário Estadual, nos planos complementares e nos programas anuais especiais definidos pela Secretaria de Infra Estrutura e Logística.

As características da Operação da Concessionária de Rodovias do Estado do Paraná formam um polígono chamado de Anel de Integração que liga as principais cidades paranaenses (Ponta Grossa, Londrina, Maringá, Cascavel, Guarapuava) à capital do Estado e ao Porto de Paranaguá proporcionando mais fluidez, segurança e apoio.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) é o órgão responsável pela fiscalização das concessões em operação no Brasil. Os Contratos de Concessão de Obras Públicas celebrados entre o Estado do Paraná, por intermédio do DER/PR, tendo a União como interveniente, através do Ministério dos Transportes, bem como as Empresas Concessionárias vencedoras no processo licitatório nos diversos lotes, foram assinados em 14 de novembro de 1997.

### **Considerações finais**

Os trabalhos apresentados pelas concessionárias desde o início da concessão até os dias atuais, demonstra que há uma satisfação por parte do poder público em manter a iniciativa privada no comando das operações, pois com o esvaziamento de recursos destinados ao setor de infraestrutura rodoviária, esta passou a se responsabilizar pela recuperação e conservação das rodovias do Anel de Integração.

### **Referências**

BARROS, A. J. S. e LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia: Um Guia para a Iniciação Científica**. 2 Ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

BERTI, Flávia de Azambuja. **Pedágio natureza jurídica**. 3. Ed. Curitiba: Juruá, 2009

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2002.

GODOY, A. S. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo: v.35, n.2, p. 57-63, abril 1995.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodológica científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1993.

MACHADO, K. **Concessões de rodovias: mito e realidade**. São Paulo: Prêmio, 2002.  
PARANÁ. Secretaria de Estado dos Transportes. Departamento de Estradas de Rodagem. **Programa de concessão da infraestrutura de transportes no Estado do Paraná**. Curitiba, 1996.

RODRIGUES, Willian Costa. **Metodologia Científica**. 2007. São Paulo: Faetec/Ist, Pacaembu, 2007.